

# SOCIEDADE

*Visando difundir informação moçambicana e sobre o país*

## Moçambique conta com um “Repositório Saber”

O repositório tem como objectivo recolher, agregar e indexar conteúdos académicos e científicos existentes nas instituições de ensino superior e de investigação no país

Benedito Luis  
benevelemo@yahoo.com.br

Foi ontem lançado, em Maputo, o “Repositório Saber”. Trata-se de um instrumento de informação técnico-científica de acesso livre, idealizado conjuntamente pelas bibliotecas do Centro de Formação Jurídica e Judiciária da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e da A Politécnica.

O Repositório Saber, que pode ser acessado na internet através do sítio [www.saber.ac.mz](http://www.saber.ac.mz), tem como objectivo recolher, agregar e indexar os conteúdos académicos e científicos existentes nas instituições de ensino superior e de investigação em Moçambique e sobre Moçambique, que possam ser disponibilizados em acesso livre.

Por outro lado, este instrumento vital, sobretudo, para a



Imagem do momento do lançamento do Repositório Saber

camada estudantil, visa reunir, em espaço único, e permitir o acesso a documentos de carácter científico e académico, produzidos em Moçambique ou so-

bre Moçambique.

Falando em entrevista ao “O País”, Denise Mangué, bibliotecária e especialista em documentação, disse que o re-

positório está aberto a todas as instituições de pesquisa, desde que sejam moçambicanas. A fonte acrescentou que podem ser incorporados, no Repositório, teses dos estudantes, monografias, relatórios técnicos, dissertações de mestrado, desde que sejam previamente avaliados, por entidades competentes para o efeito.

Relativamente às vantagens, a fonte disse que o Repositório Saber tem a particularidade de colocar, no mesmo espaço, materiais que estão dispersos e torná-los cada vez mais acessíveis. Contudo, os criadores deste instrumento reconhecem que o mesmo não irá abranger grande parte da população, uma vez que muitos não têm acesso à internet. Em todo o caso, acredita-se que o mesmo irá permitir, de algum modo, a disseminação da informação por vias de ter-

ceiros, para as pessoas que não têm acesso à internet.

Quanto aos direitos autorais e protecção da propriedade intelectual, a nossa interlocutora explicou que é da responsabilidade de cada instituição informar aos seus docentes, investigadores e demais intelectuais e colaboradores que os textos disponibilizados no Repositório Saber são de domínio público.

Conforme o regulamento do referido instrumento, no seu artigo 5, número 2, “a equipa técnica do repositório não se responsabiliza por quaisquer danos aos direitos autorais pelos textos disponibilizados nos repositórios mediante a autorização do autor.”

O repositório é administrado por uma equipa técnica formada por técnicos pertencentes às instituições criadoras do mesmo. ■

### MOROSIDADE NA REABILITAÇÃO DO TROÇO HOMOÍNE-MAXIXE

## Empreiteiro poderá parar na barra da justiça caso não cumpra prazos

As obras de reabilitação da estrada Homoíne-Maxixe, na província de Inhambane, num troço de 23 quilómetros, poderão não ser concluídas no prazo previamente acordado, devido à demora na execução das mesmas. As obras estão a cargo da TARCON, empresa que está à frente da reabilitação do troço em causa.

Até ao momento, faltam apenas dois meses para a entrega das obras, mas o nível de execução situa-se em 20% e já foi consumida boa parte do tempo previsto para a reabilitação daquela rodovia, que permite a ligação entre os

distritos de Homoíne e de Maxixe. O troço em alusão integra três pontecas que, por sinal, são os pilares para a celeridade das obras. Porém, até ao momento, apenas uma das pontecas é que foi reabilitada e a TARCON já foi solicitada para dar algum esclarecimento à volta desta aparente demora na conclusão das obras a ela adjudicadas.

O delegado da Administração Nacional de Estradas em Inhambane, Fernando Dabo, que confirma a lentidão daquela empresa na execução das obras, disse que a sua instituição está atenta aos

prazos fixados e adverte que, em caso de incumprimento, o empreiteiro poderá ser arrastado à barra da justiça.

A TARCON tem pela frente só mais 60 dias para entregar a estrada em boas condições de transitabilidade, facto que faz que os utentes encarem com algum ceticismo a qualidade das obras que poderão ser apresentadas.

As obras de reabilitação de nove troços encarregues à empresa TARCON estão orçadas em cerca de 12 milhões de euros disponibilizados por um banco alemão, KfW. ■

## OTM estuda regulamento sobre Estatuto de funcionários do Estado

Os sindicalistas da região sul do país estão, desde ontem, envolvidos no estudo sobre a aplicação do regulamento do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFE), no âmbito de um seminário regional que decorre no município da Matola, província de Maputo. O encontro, promovido pela Organização dos Trabalhadores de Moçambique – Central Sindical (OTM-CS), visa actualizar os sindicalistas sobre os principais aspectos constantes do regulamento, permitindo, assim, que estes tenham o conhecimento das relações jurídico-laborais que regem a Função Pública. O regulamento do EGFE, objecto de estudo pelos sindicalistas, foi aprovado em Agosto último pelo Conselho de Ministros, através de um decreto emitido durante a XVII Sessão Ordinária daquele órgão. Com a aprovação do regulamento, ficou garantida a implementação do novo EGFE, aprovado pela Lei 14/2009, de 17 de Março, o qual traz alterações profundas no sector público, como a liberdade de associação sindical e de greve dos funcionários do Aparelho do Estado e modalidade de ingresso no Aparelho de Estado, como efectivo.